

# Leituras Dominicais do Evangelho com *Lectio Divina*

Ano B: Ano de Marcos




[www.sociedade-biblica.pt](http://www.sociedade-biblica.pt)

SOCIEDADES  
**BÍBLICAS**  
UNIDAS

[www.biblesociety.org](http://www.biblesociety.org)

Este guia da *Lectio Divina* está também disponível em albanês, holandês, inglês, francês, italiano, maltês, eslovaco, esloveno, espanhol, turco e outras línguas. Para mais detalhes visite [www.wordforliving.org](http://www.wordforliving.org)

---



“Toda a Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, convencer, corrigir e educar, segundo a vontade de Deus, a fim de que quem serve a Deus seja perfeito e esteja pronto para fazer tudo o que é bom.”

**2 Timóteo 3:16-17**

*A Boa Nova*

*Tradução Interconfessional*

---





## Leituras Dominicais do Evangelho com *Lectio Divina*

Ano B: Ano de Marcos

*Advento 2008 – Cristo Rei 2009*

### INTRODUÇÃO

Este esquema semanal combina as leituras do Evangelho da liturgia dominical com a abordagem da *lectio divina* à Sagrada Escritura.

A *lectio divina* é uma abordagem dinâmica à leitura das Sagradas Escrituras, que orienta para a vida e que tem sido estimulada tanto pelo Papa João Paulo II como pelo Papa Bento XVI. Fornece uma estrutura para uma leitura fiel e respeitosa da Bíblia que é sincera e autêntica.

A *lectio divina* é uma bênção para toda a Igreja pois abre a riqueza das verdades das Escrituras a todos os cristãos. Através dela, os crentes são convidados a ler, compreender e a aprofundar a sua admiração pela Palavra e a procurar orientação para as suas vidas nos ensinamentos do Senhor Jesus.

O nosso objectivo concreto é encontrar o Senhor ao lermos a sua Palavra e deixar que Ele transforme as nossas vidas, de forma a que, pela acção do Espírito Santo, nos assemelhemos mais a Ele.

Este livrinho contém toda a informação necessária para proporcionar um encontro significativo com a Palavra de Deus. Este esquema pode ser utilizado individualmente ou em grupo.

As páginas que se seguem apresentam os quatro passos da *lectio divina* e alguns conselhos adicionais para a sua utilização em grupo.

© 2008 United Bible Societies

Texto bíblico: 'A Boa Nova', Tradução em Português Corrente © 1993, 2004 Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa. Outro material: © 2008 United Bible Societies

Ilustração da capa © 2008 Jupiterimages Corporation

Agradecimentos: À Sociedade Bíblica Americana ([www.americanbible.org](http://www.americanbible.org)) por autorizar a adaptação de conteúdos de *Encuentro con la Biblia*, utilizados na introdução.

Informações: [info@sociedade-biblica.pt](mailto:info@sociedade-biblica.pt)

ISBN: 978-989-650-022-1

*Leituras Dominicais com Lectio Divina Ano B: Marcos*

© 2008 United Bible Societies'

---

## INTRODUÇÃO À LECTIO DIVINA

### *História*

A *lectio divina* remonta aos primeiros Padres da Igreja, cerca do ano 300. Os quatro passos foram registados pela primeira vez por um monge, Guigo Cartujo, em 1173. Estes passos — Lectio (Leitura), Meditatio (Meditação), Oratio (Oração) e Contemplatio (Contemplação) — continuam hoje a ser centrais, embora os métodos sejam diferentes.

### *Visão de Conjunto*

Na sua essência, a *lectio divina* é uma forma simples de encontrar o Senhor, através da reflexão e da oração baseadas nas Escrituras. Não é um método de estudo. Ter conhecimentos pode ajudar, mas não é essencial.

Quando for utilizada em grupo, necessita de uma estrutura, mas se for utilizada individualmente os passos não têm que ser seguidos de forma rígida. O nosso objectivo é o encontro com Deus, não o cumprimento dos passos em si. Assim, quando o Senhor nos faz entender alguma coisa, temos que parar e esperar. Podemos sempre retomar esses passos noutra altura. Não queremos perder o que Deus está a dizer-nos.



---

## LECTIO – LEITURA

A leitura da passagem da Escritura com humildade e em espírito de oração é fundamental para os passos seguintes e não pode ser feita de forma apressada. Por isso, é conveniente começar com uma oração pedindo ao Espírito Santo que “o guie em toda a verdade” (João 16,13).

Leia a passagem lenta e atentamente. Nesta fase, evite a tentação de ver os comentários à *lectio* ou qualquer um dos outros passos.

Tenha à mão um caderno de apontamentos e um lápis. Sublinhe ou anote as palavras ou frases que lhe despertarem a atenção. Tome nota de quaisquer perguntas que lhe ocorram. Leia a passagem várias vezes e em voz alta. Dê a si próprio tempo para compreender e apreciar o que é dito.

Leia agora os comentários à *lectio* e reflecta sobre as semelhanças e as diferenças que encontrar em relação aos seus pensamentos iniciais.



## MEDITATIO – MEDITAÇÃO

A meditação aprofunda a nossa apreciação da passagem e ajuda-nos a explorar as suas riquezas. Lemos em 2 Timóteo 3,16 que “Toda a sagrada Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, convencer, corrigir e educar...”.

Assim, abeire-se da Escritura com fé, esperando que Deus lhe fale. Ele poderá revelar-lhe algo de si próprio. Ele poderá evidenciar alguma atitude ou comportamento que precise de ser mudado. Poderá mostrar-lhe alguma promessa que o anime e o fortaleça.

*Vejamos algumas sugestões de abordagem que podem ser úteis.*

Use a imaginação. Visualize a passagem; coloque-se na cena e faça parte da história. Veja as coisas pelos olhos das outras personagens, oiça o que elas dizem, observe as suas reacções e imagine como se sentem. Volte continuamente a Jesus. Conheça-o; encante-se e deixe-se fascinar por Ele, pelas suas palavras, pelos seus actos, pela forma como ele responde — por tudo acerca dele.

Faça perguntas. Use as suas próprias perguntas e as que são propostas para pensar mais profundamente na passagem e no que Deus quer dizer-lhe. Pergunte a Jesus por que é que ele fez e disse aquilo. Procure perceber as suas razões e intenções. Dê tempo ao silêncio, para ouvir e escutar a sua resposta.

Deixe que a Palavra seja um espelho. Quando lemos a Bíblia, ela revela-nos mais acerca da vida cristã e onde a nossa precisa ser mudada. Vemos como a Palavra de Deus se aplica à nossa vida quotidiana, enquanto pessoas e como parte de uma comunidade e da sociedade. Encontraremos promessas e ânimo, desafios e exigências. Se deixarmos, Deus irá alimentar-nos e libertar-nos para que nos tornemos plenamente humanos e cheios de vida.



## ORATIO – ORAÇÃO

A oração inicia uma conversa entre nós e Deus. Nos Salmos vemos como os seus autores abrem o coração a Deus, misturando muitas vezes esperanças e medos. Deus aprecia a nossa honestidade. De qualquer maneira, não podemos esconder-lhe nada. Repetir as palavras do salmo responsorial pode ajudar-nos, mas também podemos usar as nossas próprias palavras para termos uma conversa de coração para coração com um amigo muito especial.

Através da oração respondemos à luz que Palavra de Deus derramou sobre a forma como vivemos as nossas vidas. Agora podemos apresentar a Deus o que está a acontecer nas nossas próprias vidas e na nossa comunidade. Falamos e escutamos, escutamos e reflectimos — é uma conversa com Deus.

### CONTEMPLATIO – CONTEMPLAÇÃO:

Para nos ajudar a interpretar a leitura do Evangelho, a Liturgia oferece-nos mais duas leituras da Escritura. A reflexão acerca destas leituras pode enriquecer a nossa compreensão do texto e também despertar a nossa atenção para uma resposta que tenhamos de dar ao Senhor.

A contemplação proporciona um tempo de comunhão íntima com Deus. Fique imóvel diante de Deus e convide-o a entrar. Poucas palavras, se é que algumas, serão precisas. Desfrute do tempo em que está na sua presença. Limite-se a estar com ele e deixe que ele o ame. Deixe que ele refresque a sua alma.

#### Revisão

Depois de terminar o seu tempo de leitura, meditação, oração e contemplação, talvez queira anotar alguma experiência ou pensamento que o tenham tocado particularmente. Poderá ser útil voltar mais tarde a essas notas.

---



### UTILIZAÇÃO DESTE ESQUEMA EM GRUPO

Quando a *lectio divina* é realizada em grupo, é necessária alguma preparação.

### LECTIO:

Experimente uma ou mais das seguintes formas de ler a passagem. Veja qual é a que se adequa melhor ao seu grupo.

Leitura individual. Para começar, dê a toda a gente tempo para ler a passagem em silêncio.

Proclamação da Palavra. Uma pessoa lê (proclama) a Palavra. Esta é a maneira tradicional de ler na celebração litúrgica.

Dois leitores. Duas pessoas alternadamente lêem o texto em vez alta.

Cada pessoa lê um versículo. Esta é uma forma de envolver todos os participantes, convidando cada um a ler pela sua própria Bíblia, para que a leitura seja atenta e dinâmica.

Versão áudio. Se tiver acesso a uma versão gravada do texto, também poderá utilizar esta modalidade. Poderá verificar que algumas palavras são realçadas.

Com diferentes personagens. Aborde o texto como se fosse uma peça de teatro, em que uma pessoa é o narrador/leitor, outra faz o papel de Jesus, uma terceira faz

outro papel. Este método pode ser o mais dinâmico e participativo, e ajuda-nos a identificar exactamente o que dizem as várias personagens da passagem.

### MEDITATIO:

- Num contexto de grupo é importante dar a cada pessoa tempo para participar, para partilhar o que Deus lhes está a dizer. Deus fala-nos através da sua Palavra, mas também nos fala através dos nossos irmãos e das nossas irmãs. Assim, ao ouvirmos os outros, precisamos de abrir os nossos corações para ouvirmos a voz do Senhor que fala através deles.
- É importante que todos os elementos do grupo percebam que esta partilha serve para nos fortalecermos uns aos outros e para enriquecermos a nossa experiência. Não é necessário que todos estejam de acordo com o que é partilhado. Há que ter o cuidado de evitar que este tempo se transforme num debate ou numa discussão. O Senhor conhece cada um de nós como pessoas únicas, pelo que terá coisas diferentes a dizer a cada um neste momento específico das nossas vidas.
- Poderão começar com uma simples pergunta como: “O que é que chama a vossa atenção nesta passagem?” e usar as perguntas propostas. O objectivo é fazer com que cada um se sinta à vontade para falar e partilhar o que o texto lhe tiver inspirado. Com tacto, mantenha o grupo centrado no texto e no que Deus diz.

### ORATIO:

Sugerimos que se dê às pessoas tempo para uma oração silenciosa diante de Deus. Também pode dar oportunidade para que rezem em voz alta com as suas próprias palavras e usem versículos do salmo responsorial. O objectivo é ajudar cada pessoa a dar, durante este tempo, uma resposta pessoal ao Senhor.

### CONTEMPLATIO:

A contemplação é, pela sua própria natureza, um exercício individual, e é necessário silêncio. Se o local permitir, pode ser útil sugerir que as pessoas se desloquem para encontrarem o seu “próprio espaço”.

Nota: As referências Bíblicas para os Salmos seguem a numeração hebraica utilizada nalgumas Bíblias recentes, incluindo a Boa Nova, mas algumas Bíblias utilizam uma numeração diferente. Se o Salmo 23 O bom pastor, na sua Bíblia for o Salmo 22, por favor consulte o leccionário da sua igreja para as correctas referências dos Salmos na sua Bíblia.

## A GRANDE COMISSÃO

### Mateus 28,16-20

<sup>16</sup> Os onze discípulos partiram para a Galileia e foram para o monte que Jesus lhes tinha indicado. <sup>17</sup> Quando o viram, adoraram-no, mas alguns ainda duvidavam.

<sup>18</sup> Então Jesus aproximou-se deles e declarou: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. <sup>19</sup> Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos. Baptizem-nos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, <sup>20</sup> ensinando-os a obedecer a tudo quanto eu tenho mandado. E saibam que estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.»

*Outras Leituras: Deuterónimo 4,32-34.39-40; Salmo 33,4-6.9.18-20.22; Romanos 8,14-17*

## LECTIO:

O Evangelho de Mateus termina com um encontro entre Jesus e os seus discípulos. Mais uma vez, os discípulos podiam ver Jesus, mas nem todos podiam acreditar no que os seus olhos viam. A partir de agora, Jesus continuará a estar com os seus discípulos, mas estes já não poderão vê-lo. Na leitura de hoje, Jesus confia aos discípulos uma missão muito importante que veio a ser conhecida como “A Grande Comissão”. Deverão ir ao encontro dos povos de todas as nações, pregar-lhes o Evangelho, e fazer deles discípulos de Jesus e torná-los parte da comunidade cristã, por meio do baptismo.

Jesus dá-lhes instruções específicas. Primeiro, deverão baptizar as pessoas em nome do Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo. Jesus ensina os seus seguidores a verem Deus como três pessoas numa só e a amarem-se e servirem-se uns aos outros como os membros da Santíssima Trindade fazem. Depois, devem ensinar os novos discípulos a obedecerem a todos os mandamentos que Jesus lhes dá.

Por último, Jesus deixa aos discípulos uma promessa maravilhosa que ainda hoje é tão verdadeira para nós como o foi para os primeiros discípulos: “Estarei sempre convosco” (versículo 20).

A presença invisível do Senhor ressuscitado no meio de nós é o mistério da comunidade cristã. É Jesus, vivo nos seus discípulos, quem atrai novos crentes e os ajuda a crescer. A sua regra número um continua a ser a de que nos amemos uns aos outros (João 15,12).

## MEDITATIO:

- A Jesus foi dado todo o poder no céu e na terra (versículo 18). No fundo, Deus continua com o controlo de tudo. Como pode isto influenciar o nosso pensamento e as nossas orações?
- Considere alguns ensinamentos e mandamentos de Jesus. Em que medida lhes obedece? Tiago alerta-nos: “Ponham a Palavra de Deus em prática e não se contentem com ouvi-la, porque desse modo enganam-se a vocês mesmos” (Tiago 1,22).
- Jesus promete-nos que estará sempre connosco. Que significa isto para si pessoalmente?
- Considere o amor e o serviço que existe entre os membros da Trindade. Jesus quer que sigamos este exemplo nas nossas relações uns com os outros.

## ORATIO:

O Salmo 33 fala de criação, das promessas eternas de Deus e da sua protecção. As promessas de Deus são dignas de serem recordadas, pois dão-nos força e esperança. Ao rezar, tenha diante de si a Bíblia aberta, pegue num lápis e escreva um “P” na margem ao lado de Mateus 28,20 e do Salmo 33,20. Agradeça a Deus as promessas que lhe faz — a Bíblia está cheia delas. Ao longo do dia, procure lembrar-se de todos esses versículos: à medida que os aprende e os aplica, eles vão-se tornando uma realidade na sua vida. Irá encontrar muitas outras promessas, por isso, mantenha o lápis à mão.

## CONTEMPLATIO:

Hoje temos um tema constante: o cuidado e a protecção eternos. Em Deuterónimo 4, Moisés lembra aos israelitas o amor e a providência de Deus ao longo da sua história, mesmo antes de revelar os Dez Mandamentos (Deuterónimo 5).

Em Romanos 8,14-17 Paulo põe-me evidência que aqueles que Deus guia através do seu Espírito são filhos de Deus.

## O REINO DE DEUS EM NÓS

### Marcos 4,26-34

<sup>26</sup> Jesus disse ainda: «O reino de Deus é como um homem que lança a semente à terra. <sup>27</sup> Quer o semeador esteja acordado ou a dormir ela nasce e cresce, noite e dia, sem ele saber como isto se passa. <sup>28</sup> É a própria terra que dá o fruto; aparece primeiro a planta, depois a espiga e mais tarde o grão. <sup>29</sup> E quando a espiga amadurece começam a ceifar porque chegou o tempo da colheita.»

<sup>30</sup> Também dizia: «A que é semelhante o reino de Deus ou com que é que podemos compará-lo? <sup>31</sup> É semelhante a um grão de mostarda que é a mais pequena de todas as sementes. <sup>32</sup> Depois de semeada, cresce até se tornar uma das maiores plantas, com ramos tão grandes que os pássaros fazem ninho à sua sombra.»

<sup>33</sup> Era por meio de muitas parábolas como estas que Jesus ensinava o povo, de acordo com aquilo que as pessoas podiam entender. <sup>34</sup> Só lhes falava por parábolas, mas em privado explicava tudo aos discípulos.

*Outras Leituras: Ezequiel 17,22-24; Salmo 92,2-3.13-16; 2 Coríntios 5,6-10*

### LECTIO:

O “Reino de Deus” ou como Mateus lhe chama “O Reino dos Céus”, representa a vida espiritual que Jesus oferece a todo aquele que está disposto a ouvir e a aceitar o seu ensino. Jesus gosta de recorrer a parábolas para explicar ao público em geral este estilo de vida, mas aos seus dedicados seguidores explica os seus ensinamentos mais em pormenor.

As parábolas são pequenas histórias destinadas a criar uma imagem no espírito do ouvinte. Jesus usa situações e acontecimentos simples do quotidiano para mostrar como será o seu reino e qual o estilo de vida que deverão ter as pessoas que nele vivem.

A primeira parábola mostra como Deus trabalha, muitas vezes de forma invisível, para fomentar nova vida espiritual e crescimento. Começa com o lançar das sementes à terra, que representa a pregação da Palavra de Deus. O Reino de Deus começa na vida individual, ou em sociedade, quando a Palavra de Deus é proclamada; mas o seu crescimento depende do poder de Deus.

A parábola do grão de mostarda é a verdadeira simplicidade: uma minúscula semente cresce até se tornar numa árvore enorme. O contraste aqui é significativo — a semente minúscula e aparentemente insignificante torna-se em algo grande e grandioso. A semente de mostarda pode ser interpretada como sendo tanto a Igreja como a vida espiritual de cada cristão individualmente, como você e eu.

### MEDITATIO:

- Lembra-se de quem semeou na sua vida a Palavra de Deus, que começou a transformá-lo? A sua vida espiritual cresceu ou foi aprofundada desde o início? É capaz de descrever essas mudanças? Como pode ajudar esse crescimento?
- Terá você semeado a Palavra de Deus na vida de outras pessoas? Isto pode fazer-se explicando a sua fé a alguém que não acredita em Jesus. Ou ajudando outro cristão com um ou dois versículos da Bíblia. Peça ao Espírito Santo que lhe mostre como desempenhar o seu papel na sementeira.

### ORATIO:

No Salmo 92, o salmista desenvolve a ideia das sementes que se tornam plantas e árvores. Todos os dias desta semana, una-se ao salmista para proclamar o amor de Deus de manhã e a sua verdade à noite.

Peça a Deus que lhe mostre como se enraizar mais profundamente nele, de forma a que a sua vida cristã se torne mais forte e frutuosa, como os versículos 13-16 nos incentivam a ser.

### CONTEMPLATIO:

Em Ezequiel 17,22-24, o povo de Deus e a sua vida espiritual são comparados à árvore plantada no cimo de um alto monte. Quem planta, sustenta, retira as ervas daninhas e dá desenvolvimento à planta é Deus. Veja o paralelismo que existe com a leitura do evangelho de hoje.

Em 2 Coríntios 5,6-10 somos recordados de que “vivemos da fé, sem vermos ainda com clareza” (versículo 7) e, mais do que qualquer outra coisa, que o nosso desejo deveria ser agradar a Deus.

## MILAGRE NO LAGO

### Marcos 4,35-41

<sup>35</sup> Naquele mesmo dia, à tardinha, Jesus disse aos discípulos: «Vamos passar para a outra banda do lago.» <sup>36</sup> Então deixaram o povo e levaram Jesus no barco em que estava sentado. Outros barcos os seguiram. <sup>37</sup> Nisto, levantou-se um grande temporal com ondas tão altas que enchiam o barco de água. <sup>38</sup> Jesus estava a dormir na parte de trás do barco com a cabeça numa almofada. Os discípulos acordaram-no: «Mestre, não vês que estamos perdidos?» <sup>39</sup> Ele levantou-se e mandou ao vento e às ondas: «Parem! Acalmem-se!» E o vento parou e as ondas acalmaram-se. <sup>40</sup> Jesus disse então aos discípulos: «Por que é que estão assustados? Ainda não têm fé?» <sup>41</sup> Eles estavam de facto cheios de medo e diziam uns para os outros: «Mas quem é este que até o vento e mar lhe obedecem?»

*Outras Leituras: Job 38,1.8-11; Salmo 107,23-26.28-31; 2 Coríntios 5,14-17*



## LECTIO:

Marcos utiliza este acontecimento para projectar luz sobre Jesus, a sua personalidade e identidade. Com apenas duas palavras, Jesus domina os elementos, coisa que, normalmente, só Deus faz.

A própria situação é um teste aos discípulos. Jesus e os discípulos atravessam de barco o Mar da Galileia. De repente, levanta-se um grande temporal e as ondas ameaçam afundar o barco. Jesus dorme profundamente na parte de trás do barco. Os discípulos acordam-no com urgência e acusam-no de não se importar com o facto de estarem todos prestes a morrer.

Jesus mantém-se tranquilo e em perfeito controlo. Ordena ao vento e às ondas que se acalmem. A seguir, Jesus repreende os discípulos pela sua falta de fé e por terem medo. Eles não passaram no teste.

Os discípulos parecem ter ficado muito abalados com esta experiência e com a intervenção de Jesus. Continuam com medo e perguntam uns aos outros quem é Jesus, “que até manda no vento e nas ondas”.

## 2 MEDITATIO:

- O que pensa que as palavras e as acções dos discípulos revelam acerca dos seus pensamentos sobre Jesus?
- O que nos revela esta passagem acerca da verdadeira identidade de Jesus? Que lições podemos tirar dela?
- Compare a reacção dos discípulos com a reacção de Jesus perante esta perigosa situação. Jesus quer que sejamos guiados não pelo medo mas pela paz e fé nele. Que podemos fazer quando nos encontramos em situações assustadoras? Por vezes, dirigimo-nos a Jesus como último recurso, quando, na verdade, ele devia ser o nosso primeiro pensamento.

## 3 ORATIO:

O Salmo 107,23-31 conta-nos um pouco como eram as viagens de barco muito antes do tempo de Jesus. Os marinheiros dependiam totalmente de Deus, e de muitas maneiras os acontecimentos simbolizam as tempestades e a calma nas nossas vidas. Ao rezar com este Salmo, peça a Deus que lhe recorde algumas das “tempestades” a que resistiu com a sua ajuda. Por que não anotá-las no seu caderno de apontamentos? Da próxima vez que vier uma tempestade, consulte as suas notas e este Salmo para se lembrar de que Deus o ajudará.

## 4 CONTEMPLATIO:

Deus está sempre connosco e tem o poder de manter sob controlo as circunstâncias que nos rodeiam. O velho Job protestou contra o Senhor. Depois de tudo o que ele sofreu, não era de admirar. Mas em Job 38,8-11 Deus repreende-o e pergunta-lhe se ele já existia quando Deus criou o mundo. Claro que não existia, mas as palavras de Deus lembram-nos como o seu poder é forte.

Em 2 Coríntios 5,14-17, Paulo recorda-nos que, quando acreditamos em Jesus, começamos uma vida espiritual completamente nova. O amor a Jesus devia ser a nossa força motriz. Já não devíamos viver a nossa vida para agradar a nós próprios, mas como o vento e as ondas, deveríamos estar prontos a obedecer a Jesus.

## FÉ RECOMPENSADA

### Marcos 5,21-43

<sup>21</sup> Jesus atravessou de novo o lago para a outra margem. Juntou-se logo uma grande multidão à volta dele. <sup>22</sup> Então Jairo, um dos chefes da sinagoga, aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se a seus pés <sup>23</sup> e suplicou-lhe: «A minha filha está a morrer. Vem e põe as mãos sobre ela para que fique curada e possa viver.» <sup>24</sup> E Jesus foi com ele.

Ora a multidão que seguia Jesus era tão grande que o apertava de todos os lados. <sup>25</sup> Estava ali uma mulher que já há doze anos sofria de uma doença que a fazia perder sangue. <sup>26</sup> Tinha sofrido muito em tratamentos com vários médicos sem ter conseguido melhoras. Depois de gastar tudo quanto possuía estava cada vez pior. <sup>27</sup> Ouvia falar de Jesus e rompeu por entre a multidão; pondo-se atrás dele tocou-lhe na roupa. <sup>28</sup> Pensava ela: «Se eu conseguir ao menos tocar-lhe na roupa, ficarei curada.» <sup>29</sup> Imediatamente a hemorragia parou e viu que estava curada do seu mal. <sup>30</sup> E logo Jesus se apercebeu de que aquele poder saiu dele. Voltou-se e, ali no meio da multidão, perguntou: «Quem me tocou na roupa?» <sup>31</sup> Os discípulos disseram-lhe: «Estás a ver como a multidão te aperta e ainda perguntas quem te tocou?» <sup>32</sup> Ele olhou à sua volta para ver aquela que lhe tinha tocado. <sup>33</sup> Nisto, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, começou a tremer de medo. Aproximou-se de Jesus, pôs-se de joelhos e contou-lhe toda a verdade. <sup>34</sup> Então ele disse-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou; vai em paz. Estás curada do teu mal.»

<sup>35</sup> Jesus estava ainda a falar quando chegaram algumas pessoas que vinham da casa do chefe da sinagoga e disseram: «Jairo, não vale a pena incomodares o Mestre que a tua filha já morreu.» <sup>36</sup> Mas Jesus não deu importância à notícia e disse a Jairo: «Não te assustes, basta que tenhas fé.» <sup>37</sup> E não consentiu que mais ninguém o acompanhasse, além de Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.

<sup>38</sup> Foram então para casa do chefe da sinagoga e encontraram lá toda a gente em grande alvoroço, a lamentar e a chorar. <sup>39</sup> Jesus entrou e dirigiu-se aos que ali estavam: «Que agitação e que gritaria é esta? A menina não está morta, está a dormir.» <sup>40</sup> Começaram a fazer troça dele mas Jesus obrigou-os a sair dali. Tomou consigo o pai e a mãe da menina e entrou com os discípulos no quarto onde ela estava deitada. <sup>41</sup> Pegou-lhe na mão e disse: «Talita kum», que quer dizer: «Levanta-te menina! Sou eu que te digo!» <sup>42</sup> E a menina, que tinha doze anos, levantou-se imediatamente e começou a andar. Todos ficaram muito impressionados. <sup>43</sup> Então Jesus ordenou-lhes que não contassem nada a ninguém e disse-lhes para darem de comer à menina.

*Outras Leituras: Sabedoria de Salomão 1,13-15; 2,23-24; Salmo 30,1.3-5.10-12; 2 Coríntios 8,7.9.13-15*

## LECTIO:

Hoje Marcos entretetece cuidadosamente duas histórias de cura. A história principal é sobre a filha de Jairo, mas inserida nesta há outra cura.

Há entre ambas as histórias várias semelhanças; Jairo e a mulher mostram grande fé em Jesus e ambos estão desesperados. Jesus responde com compaixão. Tanto a mulher como a filha de Jairo são curadas.

Jairo era um funcionário da sinagoga local, mas está pronto a humilhar-se e, diante de toda a gente, lança-se aos pés de Jesus e implora-lhe que lhe cure a filha. Este é o acto de um pai desesperado que, por amor à filha, está pronto a deitar para trás das costas todo o orgulho e toda a prudência e entregar-se à misericórdia de Jesus. Mais tarde, a fé de Jairo é posta à prova pois, enquanto vão ter com a filha, recebe a notícia de que esta morreu. Algumas pessoas insistem com ele para que desista, mas Jesus anima-o: “Não te assustes, tem fé.”

A mulher sofria há doze anos de uma grave hemorragia. Tinha consultado muitos médicos mas, em vez de melhorar, piorava. Jesus é a sua última esperança. Mas certamente ele não a tocaria porque, segundo a lei religiosa, ela está “impura”. Por isso, se ela ao menos, puder tocar-lhe, quando ninguém der por isso, pode ficar curada.

## MEDITATIO:

- Como é que Jairo e a mulher demonstram a sua fé?
- Jairo recorreu a Jesus por causa da filha. A mulher exprimiu a sua fé através dos seus actos mais do que das suas palavras. Considere o que pode aprender acerca da fé com estas duas histórias.
- Jairo foi tentado por outros a desistir. Que é que o ajudou a continuar a pôr a sua fé em Jesus? Quais têm sido os testes à sua fé? Ainda confia em Jesus?

## ORATIO:

O Salmo 30 é um hino de louvor ao poder de cura de Deus. Utilize estas palavras para agradecer a Deus a cura que trouxe à sua vida — espiritual, emocional e física. Pense se, à semelhança de Jairo, pode procurar a ajuda de Jesus para alguém com quem se preocupe.

## CONTEMPLATIO:

Em Sabedoria de Salomão 1,13-15; 2,23-24 lemos que Deus nos fez à sua imagem e se preocupa com a nossa saúde. Talvez isto explique por que é que Jesus curou tanta gente.

Em 2 Coríntios 8,7.9.13-15, Paulo reflecte nos actos de amor de Jesus. Ele encoraja os cristãos a serem tão generosos como Jesus, partilhando o que têm com os outros.

## BOA PERGUNTA, RESPOSTA ERRADA

### Marcos 6,1-6

<sup>1</sup> Jesus saiu dali, foi para a sua terra e os discípulos foram com ele. <sup>2</sup> Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos, ao ouvirem-no, ficaram tão admirados que se perguntavam: «Donde lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? Que milagres são estes que as suas mãos realizam?!» <sup>3</sup> Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não vivem também aqui connosco as suas irmãs?» E não queriam nada com ele. <sup>4</sup> Então Jesus disse-lhes: «Nenhum profeta é desprezado a não ser na sua terra e entre os seus parentes e familiares.» <sup>5</sup> E não pôde fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns doentes, pondo as mãos sobre eles. <sup>6</sup> Ficou admirado com a falta de fé dos da sua terra e foi ensinar pelas aldeias dos arredores.

*Outras Leituras: Ezequiel 2,2-5; Salmo 123; 2 Coríntios 12,7-10*



## LECTIO:

Marcos relata-nos esta decepção de Jesus. As pessoas que ele conhecia bem, as da sua cidade, recusavam-se a acreditar nele, porque o conheciam como um homem lá da terra.

Reconheciam que ele falava com sabedoria e fazia milagres. Com efeito, admiravam-se quando o ouviam. Mas não compreendiam como é que alguém de uma família comum lá da terra, que tinha crescido no meio deles, pudesse fazer e dizer aquelas coisas.

Fazem-lhe três perguntas: “De onde lhe vem tudo isto?”, “Quem lhe deu esta sabedoria?” e “Como é que ele faz estes milagres?”. As suas ações ao rejeitarem Jesus revelam que não encontraram as respostas adequadas. A sua opinião estava formada.

Naquele clima de tanta incredulidade e corações e mentes fechados, Jesus não podia fazer milagres, ainda que tivesse curado alguns doentes. Talvez, pelo menos, estes tivessem um grão de fé.

Jesus fazia milagres como um sinal do poder e da presença de Deus. Ele confiava completamente naquilo que Deus lhe tinha dito que fizesse. Não era magia, mas o poder de Deus. O que ele pedia a quem estava presente era uma certa “fé”. Poder-se-ia chamar-lhe uma abertura para Deus — uma disposição para acolher a sua presença nas suas vidas.



## MEDITATIO:

- Pense em como Jesus deve ter-se sentido ao ser rejeitado pelas pessoas, amigos e família da sua terra, que conhecia desde a infância. Já sentiu rejeição por parte de pessoas próximas de si por causa da sua fé?
- Lembra-se de alguma ocasião em que rejeitou Jesus ou em que não estava preparado para fazer o que ele lhe pedia? Mudou de opinião? Se sim, porquê? Como se sente agora por causa disso?
- Quais acha serem as respostas “adequadas” às três perguntas que as pessoas fizeram? Que revelam elas acerca de Jesus? Como é que isso fortalece a nossa fé em que as coisas podem mudar quando Jesus intervém?
- Como podemos garantir que mantemos o coração e a mente abertos?



## ORATIO:

O Salmo 123 descreve um criado de olhos fixos no seu senhor, pronto para responder a uma ordem. É uma espera atenta. Esta semana faça um esforço para pôr de lado todas as preocupações e todos os pedidos. Passe simplesmente algum tempo com o Senhor. Fixe nele os seus olhos e dê-lhe todo o seu tempo e toda a sua atenção. Oiça o que ele lhe quer dizer.



## CONTEMPLATIO:

Em Ezequiel 2,2-5 Deus avisa o seu profeta de que o povo a que o envia é obstinado e não respeita Deus. Isso também se verificava no povo da terra de Jesus, e infelizmente verifica-se também na maioria das pessoas hoje.

Em 2 Coríntios 12,7-10, Paulo fala de outros desafios que uma pessoa enviada por Deus em missão pode enfrentar. Ser missionário como Jesus nunca é isento de dificuldades.

## EM ACÇÃO

### Marcos 6,7-13

<sup>7</sup> Jesus chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois, e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus. <sup>8</sup> Recomendou-lhes: «Não levem nada para o caminho, a não ser o cajado. Não levem comida, nem saco, nem dinheiro no bolso. <sup>9</sup> Levem as sandálias que tiverem nos pés mas não levem muda de roupa.»

<sup>10</sup> Disse-lhes também: «Quando entrarem numa casa fiquem lá até saírem dessa terra. <sup>11</sup> Se nalgum lugar não vos receberem ou não quiserem ouvir-vos, quando saírem dessa terra, sacudam o pó das sandálias como aviso para essa gente.» <sup>12</sup> Então os discípulos partiram e pregavam às pessoas que se arrependessem.

<sup>13</sup> Expulsavam muitos espíritos maus e curavam muitos doentes, unguindo-os com azeite.

*Outras Leituras: Amós 7,12-15; Salmo 85,9-14; Efésios 1,3-14*



## LECTIO:

Em apenas algumas palavras, Marcos diz-nos como Jesus envia os seus discípulos para fora da “sala de aula” para entrarem em acção na sua primeira viagem missionária cristã. Dá-lhes instruções claras e autoridade espiritual, mas fá-los compreender que Deus, seu Pai, é que deve dar-lhes tudo.

As instruções que Jesus lhes deu eram simples, mas exigiam fé. Analisando a passagem, vemos: 1) Jesus decide enviá-los, a ideia não é deles. Para além do “quando”, Jesus decide também o “aonde” e o “como” da jornada. 2) Jesus insiste em que eles dependem unicamente de Deus. Por isso, não há bagagem: não levam dinheiro, comida ou roupa extra. 3) A jornada não é para os beneficiar. Eles têm que responder perante Deus pelo resultado, pelo que a fé e a confiança são essenciais. 4) A sua tarefa consiste em pregar a mensagem de salvação, rezar pelos doentes e pelos possuídos por demónios. 5) Se as pessoas não os aceitarem, ou à sua mensagem, não têm que ficar zangados. Devem simplesmente realizar um simples rito judaico e sacudir o pó dos pés. Este acto é simbólico; originariamente era sinal de orgulho e significava: “não queremos misturar-nos convosco”. Agora é uma lembrança visual para ambas as partes de que aqueles que rejeitam a mensagem de salvação de Deus passam a ser responsáveis pela sua decisão. 6) A paz é obrigatória. Deus encarrega-se de tudo.

## MEDITATIO:

- Por que é que Jesus enviou os discípulos dois a dois? Por que é que lhes deu poder para curarem os doentes e expulsarem os espíritos maus? Por que é que Jesus insiste em que os discípulos devem ir para a sua missão de mãos vazias?
- Alguma vez Deus lhe pediu que fosse activo e fizesse algo de novo por ele? Que sentiu? Que aconteceu? Que aprendeu com essa experiência?

## ORATIO:

O Salmo 85,9-14 descreve a atitude de alguém que escuta Deus atentamente e reconhece a sua dependência dele. Agradeça a Deus todas as formas como ele providencia para si física, emocional e espiritualmente. Peça-lhe que lhe mostre se partilha com o salmista da mesma ânsia de ouvir a sua voz, segundo estes versículos sugerem.

## CONTEMPLATIO:

A missão é o tema central de hoje. Na nossa primeira leitura, Amós é posto em causa relativamente à sua vocação de profeta. Mas ele não tem dúvidas acerca do seu chamamento nem das suas obrigações nem de quem lhas cometeu.

O texto de Efésios 1,3-14 contém muitas verdades admiráveis e afirma-nos na nossa vocação. Estamos equipados com “bênçãos espirituais” (versículo 3). Os nossos pecados são perdoados e nós fomos escolhidos para sermos santos (versículos 7, 4). Por Cristo tornamo-nos seus filhos (versículo 5), adoptados como sua família. O Espírito Santo foi-nos dado como selo de pertença de Deus porque acreditamos. Por isso, estamos completamente equipados e prontos para a acção na missão de Deus.

## MOVIDO PELA PIEDADE

### Marcos 6,30-34

<sup>30</sup> Quando os apóstolos voltaram para junto de Jesus, contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado. <sup>31</sup> Jesus então convidou-os: «Venham comigo a um lugar sossegado para descansarem um pouco.» É que havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo para comer. <sup>32</sup> Entraram no barco e foram sozinhos para um lugar isolado. <sup>33</sup> Mas muita gente, de vários lugares, viu-os partir e reconheceu-os. Foram a pé e chegaram lá primeiro do que eles.

<sup>34</sup> Quando Jesus saiu do barco, viu-se diante duma enorme multidão. Teve imensa pena daquela gente que era como um rebanho de ovelhas sem pastor e pôs-se a ensinar-lhes muitas coisas.

*Outras Leituras: Jeremias 23,1-6; Salmo 23; Efésios 2,13-18*



## LECTIO:

Marcos não se detém na emoção desta primeira missão. Mas os discípulos deviam estar exuberantes de entusiasmo, por Deus os ter usado para fazerem coisas por ele. Devem também ter ficado muito cansados.

Marcos avança rapidamente para o ministério de Jesus no norte da Palestina, numa região chamada Galileia. O ministério de Jesus era poderoso e bem conhecido. Mas deixou marcas na vida espiritual dos discípulos, não lhes dando tempo para descansar.

Como líder sábio, Jesus percebe que isto pode levar todo o grupo à exaustão espiritual e física. Por isso, planeia ir com todos para algum lugar para descansarem e se refrescarem, longe das solicitações de outros. Partem para um lugar tranquilo, atravessando o Mar da Galileia. O mar é mais um grande lago, que estreita na extremidade norte.

A população local, contudo, adivinha o plano de Jesus e corre a pé para lá chegar primeiro! Quando o barco chega à outra margem, Jesus olha a multidão que os espera e não pode ignorá-la nem as suas necessidades. Ao ver como estão ansiosos por o ouvirem, “teve imensa pena de toda aquela gente” (versículo 34).

Jesus entrega-se à multidão, “que parecia um rebanho de ovelhas sem pastor”. A merecida pausa de Jesus e dos discípulos tem que ficar para outro dia!



## MEDITATIO:

- Como equilibra as exigências do trabalho e do serviço a Deus e a necessidade de descansar? O descanso dá-lhe mais tempo para passar com Deus rezando e lendo a Bíblia?
- Como pode perceber quando as pessoas têm uma necessidade real de ajuda que exige a sua atenção imediata?
- Como se sente ao perceber que as necessidades dos outros significam ter de mudar os seus planos? Que podemos aprender com a resposta de Jesus?



## ORATIO:

O Salmo 23 é uma das passagens da Bíblia mais conhecidas. Recorda-nos que já não somos como “um rebanho de ovelhas sem pastor”. O próprio Jesus é agora o nosso pastor.

Leia estas preciosas verdades lentamente e em voz alta. Saboreie as palavras e deixe que Deus fale à sua vida e às suas circunstâncias.



## CONTEMPLATIO:

As outras leituras de hoje exploram o significado e as responsabilidades da liderança. Deus leva-a muito a sério. Jeremias 23,1-6 realça o que Deus faz a quem ignora as suas responsabilidades. Os versículos 5-6 são uma profecia relativa a Jesus; ele restaurará o domínio de Deus e será chamado “O Senhor é a nossa salvação”.

Efésios 2,13-18 explica o que é a salvação. Pela sua morte na cruz, Jesus quebrou a barreira que nos separava de Deus. Jesus tornou possível a paz entre Deus e nós, entre judeus e gentios.

## JESUS DÁ DE COMER A 5000 PESSOAS

### João 6,1-15

<sup>1</sup>Depois disto, Jesus retirou-se para a outra margem do lago da Galileia (ou lago de Tiberiades). <sup>2</sup>Seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que ele fazia a favor dos doentes.

<sup>3</sup>Jesus subiu a um monte e sentou-se lá com os discípulos. <sup>4</sup>Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. <sup>5</sup>Vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, Jesus voltou-se e perguntou a Filipe: «Onde é que havemos de comprar pão para dar de comer a tanta gente?» <sup>6</sup>(Dizia isto para o experimentar, pois ele bem sabia o que havia de fazer). <sup>7</sup>Filipe respondeu-lhe: «Nem com duzentas moedas de prata se comprava pão que chegasse para dar um bocado a cada um!» <sup>8</sup>Então André, outro dos seus discípulos e irmão de Simão Pedro, observou: <sup>9</sup>«Está aqui um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isto para tanta gente?» <sup>10</sup>Jesus ordenou então aos discípulos: «Mandem sentar toda a gente.» Havia muita erva naquele lugar e sentaram-se nela. Só homens eram uns cinco mil. <sup>11</sup>Jesus pegou nos pães, deu graças a Deus e distribuiu-os à multidão. Fez o mesmo com os peixes e comeram quanto quiseram. <sup>12</sup>Quando ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: «Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se perca.» <sup>13</sup>Recolheram-nos e encheram doze cestos com o que sobrou dos cinco pães de cevada.

<sup>14</sup>O povo, ao ver o sinal que Jesus tinha feito, exclamou: «Este é, na verdade, o profeta que havia de vir ao mundo!» <sup>15</sup>Jesus percebeu que queriam levá-lo à força, para o proclamarem rei, e retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

*Outras Leituras: 2 Reis 4,42-44; Salmo 145,10-11.15-18; Efésios 4,1-6*



### LECTIO:

João narra este episódio com prazer. É evidente que os discípulos não estão à espera de um acontecimento milagroso. Filipe não consegue ver para além do grande custo — cerca de oito salários mensais. André só vê os pães e os peixes do rapaz.

Jesus não viu qualquer problema; ele já sabia como aquela necessidade iria ser satisfeita. Aceita os pães e os peixes do rapaz e miraculosamente multiplica-os, alimentando a todos até ficarem saciados. Até ficam doze cestos cheios com o que sobra!

Que significa este milagre? Podíamos ficar pelo sentido literal mas, se continuarmos a ler o resto do capítulo 6, vemos que João lhe acrescenta uma outra dimensão.

*Leituras Dominicais com Lectio Divina Ano B: Marcos*

João desenvolve o tema do alimento. Usa-o como uma metáfora ou um quadro falado. Jesus é apresentado como o “pão da vida”, pão que sustenta a vida, especialmente a vida espiritual (versículos 27-36).

O pão tem aqui um duplo significado: é o ensino de Jesus e é o próprio Jesus. A sua descrição de si mesmo e da sua natureza é aquilo que de que nos devemos “alimentar” e extrair a nossa força.

O próprio Jesus estabelece o paralelo entre satisfazer as necessidades físicas das pessoas e satisfazer as suas necessidades espirituais (versículos 26-27). Para tirar proveito deste alimento espiritual temos também de fazer alguma coisa: acreditar em Jesus (versículo 29). O seu ensino é alimento perfeito para quem baseia nele a sua vida e, neste caso, todos os pedaços são valiosos.



### MEDITATIO:

- Que lições lhe parece que Jesus ensina aos discípulos através deste milagre?
- Como podemos nós também aprender com ele?
- Como é que você se “alimenta” de Jesus e das suas palavras? A maior parte das pessoas vê a importância do alimento físico. Considere se dá prioridade suficiente à sua alimentação espiritual.



### ORATIO:

O Salmo 145 louva Deus pelo cuidado que ele tem para com as suas criaturas. Os versículos 15-16 falam de “alimento” que é dado quando é necessário. Pense numa altura em que um versículo das Escrituras lhe deu forças para continuar.

Agradeça a Deus as várias maneiras em que ele o tem ajudado e provido às suas necessidades em alturas específicas da sua vida. Deixe que estas orações, e as palavras deste Salmo, fortaleçam a fé e a confiança para o futuro.



### CONTEMPLATIO:

Quando a multidão viu que Jesus tinha multiplicado o alimento, disse: “Este é o profeta”. Talvez tenham feito uma associação com um milagre semelhante, narrado em 2 Reis 4,42-44, quando Elias deu de comer a cem profetas multiplicando 20 pães.

Em Efésios 4,1-6, Paulo recorda-nos que os cristãos formam um só corpo em e com Jesus. Isto significa que partilhamos uma esperança comum — a salvação. Temos também “um só Deus, que actua através de todos e em todos”. Por isso, todos nós podemos ser incluídos nesta promessa.

## O PÃO DA VIDA

### João 6,24-35

<sup>24</sup> Quando o povo, por fim, compreendeu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foram à sua procura a Cafarnaum.

<sup>25</sup> Assim que o encontraram, no outro lado do lago, perguntaram-lhe: «Mestre, quando é que chegaste aqui?» <sup>26</sup> Jesus respondeu-lhes: «Em verdade vos digo que me procuram porque comeram até ficarem satisfeitos, e não por compreenderem o significado dos meus sinais.» <sup>27</sup> Trabalhem, não pela comida que se acaba, mas por aquela que dá a vida eterna, a que o Filho do Homem vos há-de dar porque tem com ele o selo da autoridade de Deus, seu Pai.» <sup>28</sup> Perguntaram-lhe então: «Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?» <sup>29</sup> Jesus respondeu-lhes: «Esta é a obra de Deus: acreditar naquele que ele enviou.» <sup>30</sup> Eles replicaram: «E que sinal nos mostras para que ao vê-lo acreditemos em ti? Que milagre vais fazer?» <sup>31</sup> Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, como lemos na Sagrada Escritura: Deus deu-lhes a comer pão vindo do céu.»

<sup>32</sup> Jesus esclareceu: «Fiquem sabendo que Moisés não vos deu o pão do Céu, mas é o meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do Céu.» <sup>33</sup> O pão de Deus é aquele que vem do céu e dá vida aos homens.» <sup>34</sup> Pediram-lhe então: «Senhor, dá-nos sempre desse pão.» <sup>35</sup> Jesus afirmou: «Eu sou esse pão que dá vida. Aquele que me aceita nunca mais há-de ter fome e o que acredita em mim nunca mais há-de ter sede.

*Outras Leituras: Êxodo 16,2-4, 12-15; Salmo 78,3-4.23-25.54; Efésios 4,17.20-24*



### LECTIO:

No seu evangelho, João tende a utilizar mais diálogos do que narrativas. Reúne pessoas e depois conta o que elas dizem.

Aqui a multidão tem curiosidade em saber como Jesus ali tinha chegado — será outro milagre? Jesus recusa-se a responder-lhes, sabendo que eles procuram acontecimentos extraordinários, mas não o procuram a ele.

Em vez disso, começa a discutir a sua atitude para com ele; eles não acreditam realmente nele; apenas gostam do espectáculo dos milagres, especialmente de um almoço de graça!

Jesus diz-lhes que procurem tesouros espirituais e não materiais. Acreditem em mim, pede-lhes ele. Mas eles não estão satisfeitos com os milagres que já viram e pedem outro. Provavelmente, na esperança de outra refeição de graça, lembram como os seus antepassados receberam do céu o maná (Êxodo 16,13-36). Jesus

*Leituras Dominicais com Lectio Divina Ano B: Marcos*

explica que o Pai foi, naquela altura, a verdadeira origem do maná e que agora tem um pão muito melhor para lhes dar.

Na ânsia de ter o que quer que seja, a multidão pede desse pão, e Jesus revela o mistério: ele é o pão do céu. Ele pode saciar todas as necessidades humanas, inclusive as necessidades espirituais.

Jesus alimentou as pessoas com pão real como sinal do que está para vir. Mas o “pão” prometido não só mata a fome, mas também dá a vida eterna.



### MEDITATIO:

- O pão terá sempre feito parte de uma refeição no tempo de Jesus. Veja qual é a importância de Jesus na sua alimentação diária hoje. Podendo escolher, a maioria das pessoas, geralmente, não come ou bebe só uma vez por dia. Por que é que espiritualmente haveria de ser de outra maneira?
- As pessoas ficaram contentes com o pão físico, mas Jesus tinha muito mais para lhes dar. Veja se se tem contentado com menos do que aquilo que Jesus quer que você tenha na sua relação com ele.



### ORATIO:

Durante esta semana, reze com o Salmo 78, que é uma bela meditação acerca da relação de Deus connosco. Pense no que Deus tem feito na sua vida e acrescente as suas próprias palavras de agradecimento. Não têm que ser palavras extraordinárias, apenas palavras que venham do coração.

Durante esta semana, cada vez que comer pão, faça uma pequena oração agradecendo a Deus por nos ter mandado Jesus — o pão da vida.



### CONTEMPLATIO:

Êxodo 16,2-4 abre com os israelitas a queixarem-se de não terem comida. Deus promete dar-lhes comida “do céu”. Acrescenta que vai pô-los à prova para ver se eles seguem as suas instruções de colherem o alimento todos os dias. Isto tem alguma coisa a ver connosco hoje?

Em Efésios 4,17.20-24 são-nos dadas orientações claras e práticas de como viver a vida cristã. Ao ler estes versículos, peça a Deus que lhe diga se há alguma coisa que tenha de mudar na forma como vive actualmente.

## IR ATÉ JESUS

### João 6,41-51

<sup>41</sup> Os judeus começaram então a murmurar contra Jesus por ter afirmado: «Eu sou o pão que veio do Céu.» <sup>42</sup> E diziam entre si: «Então este não é Jesus, filho de José? Ora se nós conhecemos o seu pai e a sua mãe, como é que ele agora diz que veio do Céu?»

<sup>43</sup> Jesus tomou a palavra e disse: «Deixem-se de murmurar uns com os outros. <sup>44</sup> Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer, e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup> Está escrito nos livros dos Profetas: Todos hão-de ser ensinados por Deus. Por isso, todo aquele que ouvir o Pai e compreender o seu ensinamento vem ter comigo. <sup>46</sup> Isto não quer dizer que já alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que veio de Deus; esse, sim, é que viu o Pai.

<sup>47</sup> Reparem bem no que vos digo: aquele que acredita em mim tem a vida eterna. <sup>48</sup> Eu sou o pão que dá vida. <sup>49</sup> Os vossos antepassados comeram o maná no deserto e morreram, <sup>50</sup> mas aqui está o pão que desceu do Céu para que quem dele comer nunca morra. <sup>51</sup> Eu sou esse pão vivo que veio do Céu. Quem comer deste pão viverá para sempre. Mais ainda! O pão que eu hei-de dar é o meu corpo oferecido para que o mundo tenha vida.»

*Outras Leituras: 1 Reis 19,4-8; Salmo 34,2-9; Efésios 4,30-5,2*



### LECTIO:

Este capítulo do Evangelho de João ocupa-se especificamente do facto de Jesus ser o pão da vida. Os ouvintes de Jesus começam a reagir às suas palavras e ao que elas sugerem.

Segundo João, a multidão começa por reagir à reivindicação de Jesus de ser de origem celeste. Ele diz ser o pão da vida enviado pelo Pai. As pessoas rejeitam esta reivindicação considerando-a absurda, porque conhecem a sua mãe e o seu pai e sabem onde ele mora.

Jesus ignora as suas objecções e insiste em que eles precisam da graça do Pai para o conhecerem e entenderem. Ninguém pode ir até Jesus se o Pai “o não trouxer”.

Deus Pai é a verdadeira origem da nossa fé em Jesus. A nós cabe-nos responder com fé ao maravilhoso dom de salvação que Deus nos dá e submeter a nossa vida à sua vontade. Logo, a fé em Jesus não é apenas aquilo que pensamos e aquilo em que acreditamos; toda a nossa vida está implicada no desenvolvimento da relação

entre Deus e nós. Isto inclui o nosso compromisso de amor para com toda a gente, dentro e fora da nossa comunidade cristã.

Jesus continua o tema do “pão da vida”, mas mais para o fim refere-se à Eucaristia. “O pão que eu dou é o meu próprio corpo, oferecido para que tenham vida”. Na Eucaristia, Jesus também alimenta e aprofunda a nossa vida espiritual e a nossa relação com ele.

Foi Deus quem começou tudo. Estava no seu plano que Jesus, a Palavra, fosse o pão da nossa vida. Esta passagem faz-nos penetrar mais profundamente no mistério da nossa relação com Jesus e com o nosso Pai celeste.



### MEDITATIO:

- É capaz de identificar o momento em que decidiu por si acreditar em Jesus e amá-lo? Mantém também uma relação com Deus Pai e com o Espírito Santo?
- Como vê Jesus? Que mais aprecia nele? Que é que acha difícil aceitar nele e na sua palavra hoje e aqui?



### ORATIO:

Considere a sua resposta à leitura de hoje. Procure fazer das seguintes palavras a sua própria oração: “Aqui estou, Senhor Jesus. Sigo-te porque o Pai me concedeu esta oportunidade e a sua graça”.

O Salmo 34 fala de encontros com o Senhor. O versículo 9 resume isto muito bem: “Provem e vejam como o Senhor é bom; feliz o homem que nele confia!”. Agradeça a Deus todas as maneiras como ele lhe tem mostrado a sua bondade. Reze também para que os seus familiares e amigos descubram por si mesmos a sua bondade.



### CONTEMPLATIO:

Em 1 Reis 19,4-8 lemos como Elias quis desistir e morrer, mas Deus enviou-lhe “pão do céu” para o alimentar. Leia o resto da história e veja o que podemos aprender com este dramático encontro com Deus.

Mais uma vez saboreamos as riquezas de Efésios (4,30-5,2). Leia estas preciosas orientações práticas para agradarmos a Deus, e peça-lhe a sua graça para viver segundo as mesmas.

## VERDADEIRA COMIDA

### João 6,51-58

<sup>51</sup> Eu sou esse pão vivo que veio do Céu. Quem comer deste pão viverá para sempre. Mais ainda! O pão que eu hei-de dar é o meu corpo oferecido para que o mundo tenha vida.»

<sup>52</sup> Então os judeus puseram-se a discutir entre si: «Como é que ele nos pode dar a comer o seu corpo?» <sup>53</sup> Jesus esclareceu-os: «Fiquem sabendo que se não comerem o corpo do Filho do Homem e não beberem o seu sangue não terão parte na vida. <sup>54</sup> Aquele que come o meu corpo e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>55</sup> Pois o meu corpo é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. <sup>56</sup> Quem comer o meu corpo e beber o meu sangue vive unido a mim e eu a ele. <sup>57</sup> Assim como o Pai, que é Deus vivo, me enviou e eu vivo por meio dele, também aquele que se alimenta de mim vive por mim. <sup>58</sup> Este é, portanto, o pão que veio do Céu. Não é como aquele que os nossos antepassados comeram, pois eles morreram. Quem comer deste pão vive para sempre.»

*Outras Leituras: Provérbios 9,1-6; Salmo 34,2-3.10-15; Efésios 5,15-20*



### LECTIO:

Jesus prossegue o ensinamento acerca de si próprio como o “pão da vida”. Os seus ouvintes ficam escandalizados. Eles só ouvem as palavras no seu sentido literal, não na sua profundidade espiritual. Não podem de modo nenhum aceitar aquela ideia.

Em certo sentido, trata-se de uma imagem para nos ajudar a compreender. Comer o seu corpo indica que queremos aceitar e absorver Jesus e a sua mensagem de salvação.

Noutro sentido é sacramental: a sua palavra “torna-se” pão que nos permite “comer a sua carne” quando o encontramos na Escritura e na Eucaristia. Assim, quem come Jesus, na sua palavra ou na Eucaristia, vive em Jesus e Jesus vive nele.

Jesus fala da profunda relação com os seus discípulos que se desenvolverá se eles aceitarem as suas palavras e comerem o seu corpo desta forma sacramental. A sua relação assemelhar-se-á à que existe entre Jesus, o Filho, e o Pai que o enviou ao mundo.

É este o mistério da vida cristã; não é só uma questão de uma vida moral irrepreensível: a graça e a relação são essenciais. A vida deve ser vivida numa profunda comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Desta forma reflectimos a vida da Santíssima Trindade. Devemos partilhar o seu carácter e as suas prioridades vivendo numa constante conversa com as três Pessoas divinas e, pela graça, escutando algo das suas próprias conversas.



### MEDITATIO:

- Você participa naquilo a que a Igreja chama Eucaristia? Como é que ela influencia a sua vida? Sente-se desafiado pela ideia de Jesus como “carne e sangue”? Procure ler 1 Coríntios 15,35-42.
- Considere o que significa Jesus viver em si e você em Cristo. Como é que isso influencia os seus pensamentos e o seu comportamento?



### ORATIO:

Voltamos ao Salmo 34. O louvor continua; mas esta semana a tónica está em honrar a Deus. O salmista compara os que procuram bens materiais e uma vida longa com os que procuram honrar a Deus. Use os versículos de hoje como um trampolim para as suas próprias palavras de louvor a Deus. Quando chegar aos versículos que tratam de honrar a Deus, pare e escute o que Deus lhe quer dizer acerca disto e do seu próprio estilo de vida.



### CONTEMPLATIO:

O fio condutor da liturgia de hoje é a sabedoria, que consiste em aprender a ver as coisas como Deus as vê. Os versículos de Provérbios 9,1-6 personificam a sabedoria, e nós somos convidados a comer e beber o que ela preparou.

Efésios 5,15-20 continua com este tema e dá-nos alguns conselhos práticos para sermos sábios. Precisamos de estar cheios do Espírito Santo e descobrir o que Deus quer de nós.

## PALAVRAS DE VIDA ETERNA

### João 6,60-69

<sup>60</sup> Muitos dos seus discípulos, ao ouvirem semelhantes palavras, exclamaram: «Aquilo que ele diz é difícil de aceitar! Quem pode ouvir semelhante coisa?»

<sup>61</sup> Jesus notou que os seus discípulos murmuravam por causa daquelas palavras e falou-lhes: «Isto escandaliza-vos? <sup>62</sup> Que hão-de dizer, então, se virem o Filho do Homem voltar ao lugar de onde veio? <sup>63</sup> Só o Espírito é que dá vida; sem ele, o homem nada consegue. As palavras que eu vos disse são espírito e vida. <sup>64</sup> Mas alguns no vosso meio ainda não acreditam.» De facto, Jesus sabia desde o princípio quais eram os que não acreditavam nas suas palavras, e sabia também quem era aquele que o havia de atrair. <sup>65</sup> E acrescentou: «Por isso é que eu vos dizia que ninguém pode vir a mim se o Pai o não trouxer.»

<sup>66</sup> Desde aí muitos dos seus discípulos abandonaram-no e deixaram de andar com ele. <sup>67</sup> Então Jesus perguntou aos Doze: «Também me querem deixar?»

<sup>68</sup> Simão Pedro exclamou: «Senhor, a quem temos de seguir? Só as tuas palavras dão vida eterna, <sup>69</sup> e nós já cremos e sabemos que és o Santo de Deus.»

*Outras Leituras: Josué 24,1-2.15-18; Salmo 34,2-3.16-23; Efésios 5,21-32*



### LECTIO:

Continuamos com o importante ensinamento acerca de Jesus como o “pão da vida”. Muitos dos seus seguidores tinham chegado agora a um ponto crítico. Achavam as suas ideias impossíveis de aceitar e foram-se embora.

Jesus não fica surpreendido por esta debandada em massa. Ele continua em perfeito controlo; ele sabia desde o princípio quem o ia deixar. Repete as palavras de João 6,44 de que o Pai tem de estar envolvido na nossa relação com Jesus.

Jesus desafiou os doze discípulos a escolher ficarem com ele e a acreditarem ou a irem embora. Eles ficaram. Vale a pena repetir muitas vezes a resposta de Pedro a Jesus. As suas duas breves frases resumem a fé. Mas não mostram como Pedro lidou com as suas próprias questões interiores para se comprometer com Jesus.

Pedro deve ter-se decidido a ser discípulo de Jesus aconteça o que acontecer. Nada o fará agora mudar de direcção. Jesus revela que não podemos segui-lo contando só com as nossas forças — o Espírito Santo é essencial (versículo 63).

Ser ou tornar-se discípulo de Jesus é mais do que uma decisão humana. Toda a Trindade está envolvida nisso. O Pai “atrai-nos” e “possibilita-nos” seguir Jesus. O Espírito Santo revela Jesus, ajuda-nos a entender a palavra de Deus e dá-nos o poder de viver a vida cristã. Pela fé no Filho, Jesus, recebemos o perdão e a vida eterna. Se omitirmos algum destes elementos, nunca poderemos resistir até ao fim — o Pai, o Filho e o Espírito Santo são essenciais.



### MEDITATIO:

- Que parte do ensino de Jesus lhe é difícil aceitar ou cumprir?
- Alguma vez foi tentado a deixar de ser cristão e a desistir? O que o impediu? Alguma vez a resposta de Pedro esteve na sua boca?
- Pense na acção da Santíssima Trindade para o trazer à fé e alimentar a sua fé. Como responde a isso?



### ORATIO:

Voltando ao Salmo 34, ele recorda-nos outra vez que devemos bendizer o Senhor em todos os momentos. Lembrando a fidelidade de Deus no passado e a sua preocupação especial quando nos sentimos desanimados (versículo 18) somos atraídos para Deus.

Esta semana, em clima de oração, faça uma lista dos aspectos da “bondade de Deus” que “experimentou” pessoalmente e compare-a com a lista das coisas difíceis ou confusas que encontra na sua vida de fé. Use essa lista para dar graças por tudo o que tem recebido de Deus e peça-lhe ajuda para tudo aquilo com que luta.



### CONTEMPLATIO:

A ideia central desta semana é o amor e o compromisso. Em Josué 24,1-2.15-18 os israelitas são intimados a escolher: servir Deus ou seguir outros deuses. Lembrando-se da sua libertação da escravidão do Egipto, eles renovam o seu compromisso para servirem a Deus.

Em Efésios 5, Paulo revela um mistério. Compara a relação entre Jesus e a Igreja a um casamento. O amor e o compromisso são a base de ambos.

## ATTITUDE DO CORAÇÃO

### Marcos 7,1-8.14-15.21-23

<sup>1</sup> Um dia, encontraram-se com Jesus os fariseus e uns tantos doutores da lei vindos de Jerusalém. <sup>2</sup> Eles repararam que alguns dos discípulos de Jesus comiam pão sem primeiro cumprir a cerimónia de lavar as mãos.

<sup>3</sup> É que todos os judeus, e de modo especial os fariseus, nunca comem sem lavar bem as mãos, conforme o costume dos antigos. <sup>4</sup> Quando vêm do mercado não comem sem se lavarem. E há muitas outras tradições que eles transformaram em leis e cumprem rigorosamente, tais como certa maneira de lavar os copos, as loiças de barro e de cobre.

<sup>5</sup> Por isso, os fariseus e os doutores da lei perguntaram a Jesus: «Por que é que os teus discípulos não seguem o costume dos antigos, mas comem sem lavar as mãos?»

<sup>6</sup> E Jesus respondeu-lhes: «Razão tinha Isaías quando profetizou acerca de vós, hipócritas, conforme está escrito:

*Este povo honra-me com palavras, mas o seu coração está longe de mim.*

<sup>7</sup> *Em vão que eles me adoram, pois ensinam doutrinas que não passam de regras feitas pelos homens.*

<sup>8</sup> Para obedecerem aos ensinamentos dos homens desprezam o mandamento de Deus.»

<sup>14</sup> Jesus chamou outra vez o povo para lhe dizer: «Escutem todos e procurem compreender. <sup>15</sup> Não são as coisas que entram numa pessoa que a tornam impura, mas sim as que saem dela.

<sup>21</sup> Do seu íntimo vêm os maus pensamentos e tudo o que as leva à imoralidade, ao roubo, ao crime, <sup>22</sup> ao adultério, à avareza, à malícia, à mentira, à devassidão, à inveja, à calúnia, ao orgulho e à loucura. <sup>23</sup> Todos esses males vêm do íntimo das pessoas e é isso que as torna impuras.»

*Outras Leituras: Deuterónimo 4,1-2.6-8; Salmo 15,1-5; Tiago 1,17-18.21-22.27*

## LECTIO:

A Instrução de Jesus sobre o que é ritualmente puro e impuro era uma questão muito controversa tanto durante o seu ministério na Terra como depois quando os gentios convertidos se incorporavam na Igreja.

Marcos aborda esta questão porque escreve para cristãos de origem não judaica. É claro que Deus tinha dado ao povo judaico regras pormenorizadas relativas à alimentação e à higiene (ver Levítico 11).

Aqui Jesus põe em confronto duas questões: as regras adicionais criadas pelo homem e a própria essência do que torna alguém ritualmente puro ou impuro.

*Leituras Dominicais com Lectio Divina Ano B: Marcos*

Parece que, com o decorrer do tempo, os chefes judaicos tinham acrescentado novas regras à lei de Deus, mas faziam-nas passar por mandamentos de Deus. Pior ainda, davam relevo a essas regras feitas pelo homem em detrimento dos mandamentos originais de Deus (versículos 7-8).

Jesus desafia séculos de tradição judaica. Ninguém se torna impuro por causa de coisas exteriores, tais como aquilo que comemos. O que torna as pessoas impuras é o que está no seu coração. É aí que germinam os maus pensamentos que levam a más acções.

A Jesus não interessa que as pessoas digam ou façam o que é “correcto” se a sua atitude de coração não for correcta. Muitos dos fariseus andavam desorientados. Deus quer que o adoremos e sirvamos de coração puro. Uma pessoa pode obedecer a tantas regras humanas quantas quiser, mas, perante Deus, é hipócrita se o seu coração não for puro.

## MEDITATIO:

- Examine a atitude do seu coração. Adora e serve Deus por amor ou aparentemente dá mais atenção ao cumprimento de regras do que a fazer o que é “correcto”? Que procura Jesus?
- Os fariseus têm a sua escala de prioridades invertida. Examine as suas prioridades. Terá alguma coisa que mudar?

## ORATIO:

Peça a Deus que o ajude a manter um coração puro de modo a poder adorar e servir Deus e os outros numa atitude de amor.

O Salmo 15 descreve as pessoas que poderão andar na presença de Deus. Faça uma lista do que agrada e não agrada a Deus. Peça a Deus que o ajude a fazer o que deve e a evitar o que lhe desagrade.

## CONTEMPLATIO:

Em Deuterónimo 4,1-2.6-8 vemos Moisés a começar a entregar aos israelitas as leis de Deus. Eles são explicitamente instruídos a não acrescentar ou retirar seja o que for dos mandamentos de Deus— justamente aquilo com que Jesus confronta os fariseus na leitura do evangelho.

Os versículos de hoje de Tiago 1 continuam o tema da escuta e da obediência à lei de Deus. No versículo 22 somos alertados para que não nos enganemos a nós mesmos. Não basta ouvir o que Deus quer que façamos; temos de o pôr em prática. Ajudar os necessitados e manter-nos espiritualmente incontaminados pelo mundo faz da nossa fé uma realidade.